

# Bárbara

## Padces

A porta se fechou. Três trancas foram colocadas. Passos cansados e devagar levam Bárbara até a sala. A bolsa é jogada sobre a mesa. Os sapatos de salto alto ficam espalhados pela casa. No quarto, pétalas de rosas vermelhas sobre a cama. Velas acesas por toda parte. Sob o travesseiro um bilhete “Enfim é chegada nossa hora.” Uma leve musica toma conta do lugar. Os olhos são vendados por uma faixa preta. O vestido cai passando por todo corpo até o chão. A mão percorre o rosto. Uma força a leva para a cama. O lábio toca o pescoço. Os corpos se estremecem. Um vento frio passa. Os lábios se tocam.

O cheiro de rosas paira em toda a casa, a musica dá um toque de leveza ao ambiente. Os sussurros ecoam até desaparecer. O lençol já esta desarrumado. As pétalas pelo chão. Os vestidos jogados ao lado. Os corpos dançam o mais lindo balé... ao fundo o velho Chico diz “Vamos ceder enfim à tentação das nossas bocas cruas e mergulhar no poço escuro de nós duas”.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/barbara-1>